



FREE DRAWING PARA AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PRODUTOS LÁCTEOS POR ADOLESCENTES DA REGIÃO SUL DO BRASIL.

Rebeka Vitória Hurtado^a, Michelli Fatima Bidim^b, Isabelli Cristina da Silveira Maia^a, Mariana Gonçalves Nascimento^a, Tatiana Colombo Pimentel^{a*}.

^aInstituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Paranavaí, 87703-536, Paranavaí, Paraná, Brasil

^bUniversidade Estadual de Maringá (UEM), 87020-900, Maringá, Paraná, Brasil

***Corresponding author:** Tel.: +55 44 99101-9000. E-mail address: tatiana.pimentel@ifpr.edu.br

Resumo: Novas metodologias sensoriais têm sido desenvolvidas com a finalidade de obter informações sobre o consumo de alimentos. O método de Free Listing vem sendo utilizado, pois é de fácil aplicação e entendimento pelos consumidores. O método de Free Drawing foi proposto e aplicado apenas em um estudo com crianças. Os produtos lácteos são bastante consumidos na região sul do Brasil. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a aplicabilidade das metodologias de Free Drawing e Free Listing para obter informações acerca do consumo de produtos lácteos por adolescentes (15-17 anos) da região Sul do Brasil. Participaram do teste 61 adolescentes, sendo 40 do gênero feminino e 21 do gênero masculino, todos com idade entre 15 e 17 anos. Os adolescentes eram estudantes de ensino médio técnico (primeiro a quarto ano) pertencentes ao Instituto Federal do Paraná – Campus Paranavaí, Paraná, Brasil. As sessões de avaliação (Free Listing e Free Drawing) foram realizadas no contexto regular dos alunos (sala de aula) e foram acompanhadas pelos professores. Quando diferentes “variedades” do mesmo tipo de produto foram elicitadas, um agrupamento em categorias foi realizado. Foram construídas tabelas de contingência e os percentuais de menção para cada categoria de produto lácteo e método (Free Listing ou Free Drawing) foram calculados. O teste de chi quadrado foi usado para estudar o grau de associação entre o método e a categoria de produto lácteo. O teste Z foi usado para comparar proporções. Para produtos lácteos em comum entre métodos, o índice de saliência cognitiva (ISC) foi calculado. As diferenças no ISC foram analisadas por Análise de Variância (ANOVA) considerando método e tipo de produto como efeitos fixos. O teste de Tukey foi aplicado para comparar as médias. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software XLSTAT 2021.4.1 a um nível de significância de 5%. Os produtos lácteos mais reportados foram leite, queijos e leites fermentados. Os adolescentes realizaram ambas as metodologias de forma fácil, com bom entendimento e de forma autônoma. A metodologia de Free Listing resultou em uma maior proporção de menção de produtos lácteos ($p < 0,05$), resultando em maior discriminação para o consumo de queijos (caipira, brie, prato, gorgonzola, suíço, requeijão de corte, coalho, nozinho e gouda) e iogurtes (iogurte grego, frozen iogurte). Na metodologia de Free Drawing não foi observada dificuldade na interpretação dos desenhos. Essa metodologia teve maior índice de saliência cognitiva para produtos de maior consumo geral ($p < 0,05$) e resultou em informação mais rica e detalhada, com especificação do tipo de produto consumido dentro da categoria (doce de leite em barra ou pastoso/cremoso, sorvete de massa ou picolé, e forma de aquisição dos queijos, tais como peça inteira, fatiado ou ralado), sabor de preferência (sorvete de flocos, napolitano, chocolate, morango e iogurte de morango), tipo de embalagem (copo, garrafa, cartonada, lata) e marca de preferência. A metodologia de Free Drawing se mostrou como uma alternativa ao Free Listing para obter informações acerca do consumo de produtos lácteos por adolescentes.

Palavras-chave: DESENHO LIVRE, LISTAGEM LIVRE, LEITES, PARANÁ.



Agradecimentos: CNPq (bolsa PIBIC-Jr e PIBITI), IFPR (bolsa PRADI-médio).

